

Cultura SAUDADE PARA ALÉM DA FRONTEIRA

Os bascos que também sabem **cantar** fado

NENHUM DELES É PORTUGUÊS MAS NEM POR ISSO DEIXAM DE CANTAR E DE AMAR A SONORIDADE DESTE GÊNERO MUSICAL

Não são portugueses mas conseguem alcançar o nível de alguns grupos de fado de Portugal. São quatro amigos, todos nascidos e criados numa pequena vila do País Basco, em Espanha, onde a música mais comum é o pop/rock. Mas o gosto pelos sons e pela melancolia da mais famosa música portuguesa no estrangeiro levou-os a formar o grupo Ventos de Saudades.

Tudo começou em 2005 com Doménix Uzin, um músico de profissão e paixão, que saiu do País Basco para a Universidade de Salamanca, onde estudou música. Aí contactou com galegos apaixonados pelo fado e rapidamente o gosto de cantar a saudade contagiou os amigos de Sorluze, a terra natal. “Fazemos fado por gostarmos das sonoridades e pelos sentimentos de alegria, tristeza, euforia e melancolia que tentamos transmitir aos espanhóis, cantando em português”, explica o homem da guitarra portuguesa.

Ariane Unamuno, a cantora, puxa a voz num português digno das casas de fado lisboetas para alegria dos bascos. Ane Ugalde, com a flauta, e Jon Basauri, na guitarra espanhola, acabam de completar os Ventos de Saudades que levam o fado onde a língua basca reina.



NUNCA UM CANTOR DE FADO TINHA ESTADO EM SORALUZE. OS VENTOS DE SAUDADES FORAM PIONEIROS

sentir a Saudade.” ‘Herrimina’ É essa a palavra basca mais próxima do conceito de saudade. Para além das técnicas e da qualidade do fado português, perante o qual o grupo reconhece fazer vênica, os sentimentos e a carga emotiva que a música transmite é internacional. “Todos sentimos a falta de alguém, da nossa terra. É a presença de uma ausência”, explica Ane. ■

Nunca um cantor de fado tinha estado em Sorluze (perto de S. Sebastian) quando o grupo deu o primeiro concerto numa festa tradicional. “Os espectadores deste primeiro concerto ficaram entusiasmados pelo facto de cantar em português, o que nos levou a trabalhar melhor as nossas músicas”, diz Ane.

O grupo foi crescendo com as influências da mestre Amália, de Mariza ou de Fernando Maurício. Raquel Tavares, Joana Amendoeira e Ana Maria Bobone também são alguns dos artistas portugueses que os Ventos de Saudades apreciam, sem esquecer as novas sonoridades, como o projecto A Naífa.

“Não é preciso ser português para

‘HERRIMINA’ É A PALAVRA BASCA MAIS PRÓXIMA DA IDEIA MUITO PORTUGUESA DE SAUDADE

FOTOS: JIMENOS/RESERVAÇOS

FUB



MUSEU DA ELECTRICIDADE
Terça a Domingo 10h às 18h, Sábados 20h
Entrada Livre (excepto experiências com energia)

MANHÃS DE DOMINGO

EXPERIÊNCIAS COM ENERGIA
ESPECTÁCULOS MUSICAIS

10h30 e 11h30 / 2,5€
12h

19.JUN 19.JUL / SALA DE EXPOSIÇÕES WORLD PRESS PHOTO

18.JUL 20.SET / SALA CINZEIRO 8

VENEZA, a água do tempo Henrique Dinis da Gama

30.JUL 20.SET / SALA DE EXPOSIÇÕES

REMADE IN PORTUGAL

FUNDAÇÃO ARPAD SZENES-VIEIRA DA SILVA

**10.JUL 27.SET
cahiers.books**
António Sena

Quarta a Segunda
10h às 18h / 3€